

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NA GESTÃO DE
MICROEMPRESAS NO MUNICÍPIO DE RIO PIRACICABA-MG**

Aline Gonçalves Tomé *

Marlon Mendes Silva **

RESUMO

As considerações relativas aos aspectos financeiros são de extrema relevância para a sobrevivência de uma microempresa, as condições envolvidas diretamente abrangem todos os resultados operacionais. Para a geração de melhorias dos resultados, a contabilidade exerce uma relevante participação por contribuir no gerenciamento dos recursos financeiros e no auxílio da tomada de decisões, minimizando assim a geração de possíveis perdas devido ao desconhecimento de obrigações ou má gestão das mesmas. Neste trabalho estão abordados os aspectos relevantes da análise da situação contábil de microempresas da cidade de Rio Piracicaba-MG, expondo as condições de controle utilizadas e a forma como são cumpridas as obrigações empresariais. Pelos dados obtidos conclui-se que a necessidade de observação das condições contábeis é de grande relevância para o planejamento econômico, bem como para a otimização dos gastos das microempresas.

Palavras-chave: Contabilidade. Planejamento. Microempresas.

1 INTRODUÇÃO

A Análise Financeira pode e deve fazer parte de uma gestão empresarial, pois entre várias alternativas, o gestor precisa escolher a que melhor enquadra e facilita a

* Graduando em Ciências Contábeis da Faculdade Doctum de João Monlevade; e-mail: aline-tome@hotmail.com

** Professor Orientador. Mestre em Controladoria e Contabilidade. Professor na Faculdade Doctum de João Monlevade; e-mail: coord.contabeis.jm@doctum.edu.br

entidade, por conseguinte um apoio nas tomadas de decisões. A quantidade de dados e informações a que as organizações estão expostas diariamente demanda um gerenciamento eficaz (BEUREN, 2000). Se administrar é decidir, a continuidade de qualquer negócio depende das decisões tomadas pelos gestores dos vários níveis organizacionais dentro das atividades de planejamento e controle (BIO, 1985; ASSAF NETO, 1997).

Nesses novos acontecimentos econômicos do país, vê-se a dificuldade em gerir uma empresa. Com a evolução tecnológica viabiliza uma produção cada vez mais competitiva e a postura de uma organização é empenhar-se para sobreviver no mercado, surgindo assim vários métodos para reduzir custos, para otimização do tempo e para terceirização. Em vista disso surge a seguinte questão de pesquisa: Qual a relevância das informações contábeis na gestão de uma microempresa?

Todas as informações contábeis são ferramentas úteis para o acompanhamento da situação empresarial, por meio da contabilidade são elaborados demonstrativos, planilhas e relatórios que expõem dados relevantes a gestão.

A realidade de empresas de menor porte limita muitas das vezes a presença de um profissional ativo na empresa para o tratamento das informações contábeis, levando uma boa parte dos microempresários a procurarem auxílio especializado ou fazerem por conta própria as verificações relativas a movimentação financeira.

Nos dados contábeis são expostos importantes aspectos no que diz respeito a administração empresarial, levantando todos as movimentações financeiras na instituição. Por meio do levantamento e coleta de informações são possíveis a evidência das obrigações fiscais, receitas obtidas, pagamentos a serem quitados, entre outras diversas informações relevantes.

Somente a exposição dos dados contábeis não geram garantias da eficiência da gestão empresarial, sendo necessário assim o tratamento adequado destas informações para que possa contribuir com os objetivos da empresa.

As demonstrações financeiras são necessárias e muito benéficas pois auxiliam os *stakeholders* no alcance das informações financeiras. O sucesso e o fracasso de uma empresa correspondem com as decisões tomadas inicialmente, e a dificuldade em encontrar a situação real da organização impossibilita as decisões no curto prazo.

É necessário que as informações sejam precisas para que se chegue a certas conclusões sobre a situação empresarial, tornando-as mais eficazes. É imprescindível que como proprietário de uma pequena, média ou grande empresa certifique-se o

cumprimento das obrigações financeiras atuais e futuras para a busca constante pelo resultado.

A legislação brasileira estabelece para fins de classificação as condições de cada empresa com base faturamento anual. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2014):

A microempresa será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (SEBRAE, 2014).

Considerando as características de microempresas, neste trabalho são analisadas as condições de algumas microempresas no município de Rio Piracicaba-MG com o intuito de verificar as condições de levantamento contábil utilizadas na gestão das mesmas.

A análise financeira é uma arma fundamental para eficácia, já que o mercado busca por informações precisas e atualizadas servindo como instrumento de apoio para assim traçar estratégias de sobrevivência às organizações.

Neste contexto, o presente trabalho possui como objetivo geral em verificar a importância dos dados da análise financeira para a tomada de decisão nas microempresas do município de Rio Piracicaba-MG.

Os objetivos específicos do trabalho consistem em: verificar como as organizações executam a controle contábil; contextualizar a contabilidade como ferramenta para fornecer informações aos seus usuários para auxiliar à tomada de decisões; abordar as dificuldades de gerenciamento empresarial pela utilização insuficiente de dados contábeis.

A administração de cada empresa fica a cargo dos seus gestores, com a contabilização das movimentações financeiras fica mais evidente as condições em que a empresa se encontra diante da sua atividade.

A utilização inadequada ou a ausência de quantificação e análise contábil dificulta a gestão e pode comprometer a sua situação financeira. Para que uma organização, seja ela qual for mantenha atuante é preciso que a mesma tenha ciência de suas obrigações e tenha um controle eficiente sobre as suas finanças.

Considerando a relevância do assunto abordado, neste trabalho utiliza-se como metodologia, pesquisas exploratórias e descritivas, esclarecendo os resultados obtidos. Segundo Beuren e outros (2003, p.80) por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a conclusão da pesquisa. Quanto à abordagem do problema destacam-se a pesquisa qualitativa.

Na elaboração do estudo do artigo, a estruturação é composta por:

- Análise das condições de levantamento contábil de cada empresa entrevistada;
- Expor as condições de utilização das ferramentas contábeis no gerenciamento organizacional nas microempresas analisadas;
- Verificação da relevância da utilização de ferramentas contábeis.
- Conclusão do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são abordados os aspectos teóricos que envolvem a contabilidade, sua origem, a importância e seus objetivos.

2.1 O conceito de Contabilidade

A contabilidade pode ser considerada um sistema de informação indispensável à gestão. Segundo, Matarazzo (1998, p.18), “Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito surpresa”.

Para as empresas a contabilidade nem sempre é vista como ferramenta gerencial e sim como fator obrigatório por lei, no entanto cabe ao contador demonstrar o quão é importante para processos decisórios. Entretanto, decidir é questão de escolha. Escolhas estas em que todos, sendo gestores ou não, tem que fazer, e na área econômico-financeiro não é diferente. É possível ter inúmeros diferenciais competitivos, quando se tem uma ferramenta gerencial eficaz, para auxiliar nas decisões de forma competente e constante.

Segundo Ludícibus (2000, p. 23), o objetivo básico da contabilidade “[...] pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os usuários, de forma que propiciem decisões racionais”. Conceitualmente, podemos definir a Contabilidade segundo Marion (2004, p. 26) como “o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. As decisões são mais acertadas quando se usa como base os demonstrativos financeiros, assegurando com maior eficiência na gestão financeira, tendo assim uma visão mais ampla do negócio.

Tais informações são geradas através de relatórios como Balanço Patrimonial, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e demais pareceres internos chamados relatórios gerenciais. Segundo Sanvicente (1987), a área financeira tem como atribuição controlar os recursos e fornecer informações requeridas pelas diversas áreas de responsabilidade, receber e gerenciar os recursos financeiros gerados nas atividades da empresa, além de aplicar os recursos excedentes, com a melhor rentabilidade possível.

2.2 Ferramenta Gerencial

A contabilidade gerencial tem uma maior contribuição para o empresário nos dias atuais, vem adicionar aquelas informações que antes a contabilidade não possuía, fornecendo informações em tempo real de tudo que o gestor precisa para assessorar nas tomadas de decisões. Esta evolução deu a tal ciência uma conotação mais relevante, como diz Crepaldi

“[...] a contabilidade é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade controlar o patrimônio das entidades, apurar o resultado das entidades e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades aos diversos usuários das informações contábeis”. (CREPALDI, 2002. P.16)

Ainda para Crepaldi (2008, p.5) a “Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais.” Para que os gestores administrem seus negócios de forma segura a contabilidade gerencial é de

fundamental importância, pois orienta o gestor da empresa no seu processo de tomada de decisão e passa a ter uma maior visão do seu empreendimento, com uma boa qualidade, através de informações claras e de fácil entendimento, obtendo assim o resultado esperado.

2.3 Tomadas de decisão

No nosso dia a dia tomamos várias decisões como que horas acordar, como iremos para o trabalho, sair ou ficar em casa, decisões estas simples, mas que precisam ser tomadas. Porém algumas decisões são mais importantes, como qual carreira devemos seguir, qual faculdade vamos cursar, devo trocar de emprego, comprar ou não uma casa, sendo que essas decisões importantes tem que estar embasadas em critérios racionais. Uma decisão dessas mal tomadas, podem acarretar em sérios problemas para nossas vidas.

Dentro de uma organização, os empresários precisam tomar decisões a todo momento que são de fundamental importância para o crescimento da mesma, e é assim que entra a contabilidade sendo um grande instrumento que auxilia a administração nas tomadas de decisões, fornecendo informações uteis para seus usuários. De acordo com Iudícibus e Marion, (2009):

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS, MARION, 2009, p. 1).

As atividades empenhadas pela contabilidade iniciam-se com a coleta de dados, o seu registro, processamento, a organização em relatórios e demonstrativos e o encaminhamento para os usuários finais que iram utilizar essas informações para seus devidos fins. A contabilidade desde que bem feita e realizada dentro das normas e princípios vigentes é a forma mais eficiente de apuração de dados.

2.4 Análise das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras segundo Ribeiro (1999, p. 40) “são relatórios ou quadros técnicos que contém dados extraídos dos livros, registros e documentos que compõem o sistema contábil de uma entidade.”

Conforme Oliveira (2004, p. 803) o art. 176 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), institui que a empresa no final de cada exercício social deve elaborar as seguintes demonstrações financeiras, que deverão informar com transparência a situação do patrimônio da entidade e as mutações ocorridas no período:

- a) Balanço Patrimonial (BP).
- b) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).
- c) Demonstrações de Origem e Aplicação de Recursos (DOAR).
- d) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPAc).
- e) Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC).

Conforme Silva (2007, p. 68), “Um dos principais objetivos da análise financeira é o fornecimento de subsídio para a tomada racional de decisão de concessão de crédito e de investimento, a partir de informações de boa qualidade”.

Quando esses instrumentos são utilizados de modo a facilitar no processo decisório, propicia crescimento e garantia de sobrevivência no mercado com eficiência e de forma simples e, principalmente, contextualizadas, para possibilitar a compreensão por parte dos gestores.

O Balanço Patrimonial é o relatório mais importante que a contabilidade gera, onde se visualiza o equilíbrio patrimonial e é por ele que identifica como a instituição está em termos financeiros e econômicos. Estruturado a partir de três partes fundamentais sendo: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Conforme Matarazzo (2010) o balanço patrimonial apresenta todos os bens e direitos da empresa, denominado Ativo, bem como suas obrigações, dito Passivo, em um determinado período de tempo, em geral, um exercício social, verificando ainda a diferença entre os mesmos, apresentada como Patrimônio Líquido, remetendo a ideia de quanto capital foi investido na empresa, seja de um recurso externo ou refletindo suas operações de ganho interno.

O Fluxo de Caixa é o movimento diário das entradas (recebimentos) e saídas (pagamentos) dos recursos financeiros da empresa, serve como apoio na hora de projetar, planejar financeiramente seus gastos para assim ter uma administração saudável. Segundo Silva (2010, p.420) “o fluxo de caixa é considerado por muitos

analistas como um dos principais instrumentos de análise, propiciando-lhes identificar o processo de circulação do dinheiro por meio da variação das disponibilidades mais as aplicações financeiras”.

Segundo Ludícibus (2010, p.48) “a Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas, sendo apresentada de forma dedutiva, apresentando os aumentos e as reduções causadas no Patrimônio Líquido através das operações da empresa em um determinado período de tempo”. Sendo assim uma importante ferramenta para tomada de decisão das empresas, apresentando um resumo ordenado das despesas e receitas do período, expressado por Matarazzo (2003, p.47) “todas as receitas e despesas estarão no DRE ordenadas por sua natureza, o que contribuirá de maneira significativa com informações sobre a empresa”.

2.5 Análise vertical e horizontal

A análise vertical e horizontal para ter um resultado satisfatório é necessário que sejam analisadas em conjunto, e tem por finalidade detalhar a situação econômico-financeira de uma organização e complementar as análises realizadas por meio de índices. Para Matarazzo (1997);

É recomendável que estes dois tipos de análise sejam usados conjuntamente. Não se deve tirar conclusões exclusivamente da análise horizontal, pois determinado item, mesmo apresentando variação de 2.000%, por exemplo, pode continuar sendo um item irrelevante dentro da demonstração financeira a que pertence, (MATARAZZO, 1997, p. 254).

A análise vertical também chamada de análise por coeficientes, visa apresentar a importância de cada conta em referência a demonstração financeira a que pertence. Segundo Assaf Neto (1989, p.180), “a análise vertical é também um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo”.

A análise horizontal denominada também como análise por meio de números-índice, de acordo com Assaf Neto (1989, p.171), “a análise horizontal é a comparação

que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais”.

3 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada neste artigo será exposta a seguir, pretendendo demonstrar os procedimentos metodológicos do tipo de pesquisa utilizado.

3.1 Delineamento da pesquisa

Tomando como ponto de partida o objeto desta pesquisa que é a importância da análise financeira para as empresas, baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, por meio de entrevistas. Entretanto segue a descrição e fundamentação das opções metodológicas que serviram de base à realização deste artigo. Segundo Gil (2007), pesquisa é definida como o

“[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados”. (GIL, 2007, p. 17).

A metodologia utilizada tem por finalidade a busca por conhecimento e também abordar os procedimentos que precisam ser seguidos para elaboração da pesquisa. Segundo Gonçalves (2001, p.26) “metodologia significa o estudo dos caminhos a serem seguidos, incluindo aí os procedimentos escolhidos”.

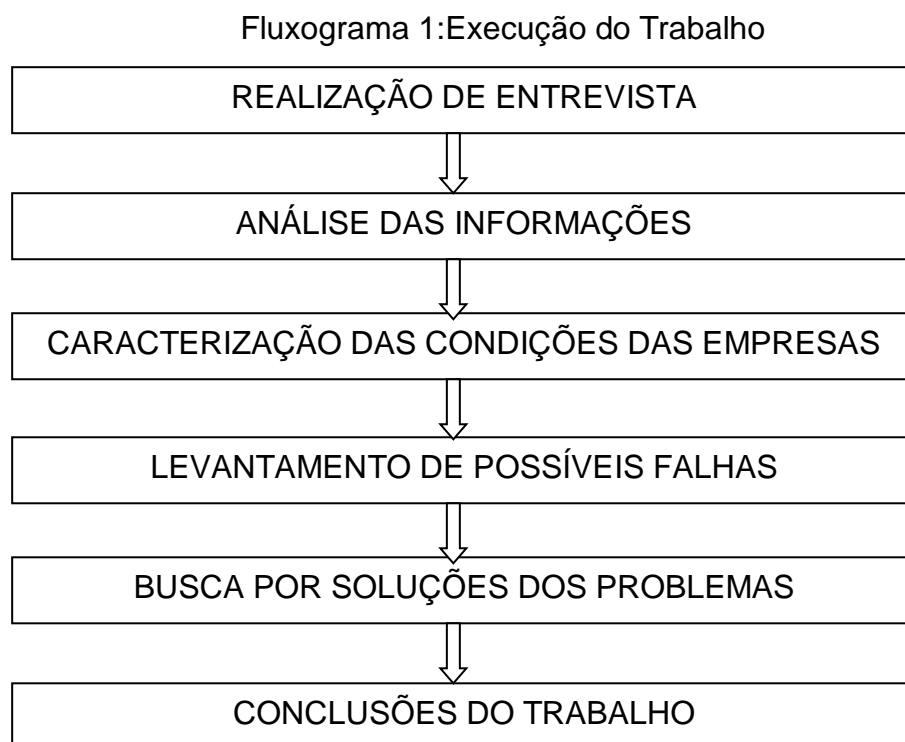
Neste artigo o método de pesquisa busca explicar o tema em estudo e quanto a abordagem do problema destacam-se a pesquisa qualitativa por meio exploratório que segundo Beuren e outros (2003, p.80), “Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a conclusão da pesquisa”.

A abordagem qualitativa para Minayo (2001):

“[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. (MINAYO, 2001, p. 21):

Motivada pela relevância do trabalho a abordagem das análises a serem levantadas visam demonstrar a relevância do controle contábil na gestão. A opção pela pesquisa exploratória visa demonstrar por meio das condições estabelecidas na legislação, os aspectos relevantes sobre o assunto, para a elaboração hipóteses sobre as possíveis melhorias das condições das empresas.

Para a obtenção dos objetivos da pesquisa, o Fluxograma 1, apresenta a sequência de execução do trabalho.



3.2 Delimitação da área e público-alvo

O presente estudo de caráter exploratório e qualitativo, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e o método de coleta de dados através de profissionais da área contábil-financeira por meio de entrevistas semiestruturadas objetivando melhor compreender e obter informações da área financeira das empresas em geral que fazem o uso de alguma ferramenta gerencial para tomar decisões e de outras empresas que não tem

nenhuma ferramenta gerencial. Buscando, no entanto, verificar o ponto de vista de cada um sobre esse processo.

As microempresas analisadas se delimitam a presença de suas atividades no município de Rio Piracicaba no estado de Minas Gerais, para a confiabilidade dos dados coletados e validação dos mesmos, na execução das entrevistas foram solicitados a seriedade e fidelidade das informações fornecidas.

3.3 Plano de coleta de dados

O levantamento das informações foi desenvolvido a partir dos relatórios utilizados nas organizações e aplicação de entrevista. Segundo Colauto, Beuren (2004) definem:

“A entrevista é a técnica de obtenção de informações em que o investigador se apresenta pessoalmente à população selecionada e formula perguntas, com objetivo de obter dados necessários para responder à questão estudada. Funciona como uma forma de diálogo em que um dos elementos busca coletar dados e o outro é a fonte de pesquisa”. (COLAUTO, BEUREN 2004, p. 131)

Por meio das entrevistas, é possível coletar informações diretas sobre as condições vivenciadas nas microempresas. Como em termos quantitativos a quantidade de microempresas abordadas é pequena, a pesquisa torna-se uma forma mais prática de obter as informações relevantes do trabalho, destacando o aspecto individual de cada uma delas.

Os questionamentos entrevistas estão presentes no Apêndice A, onde constam de forma objetiva as condições das microempresas pesquisadas e como as mesmas fazem o controle contábil.

3.4 Plano de análise de dados

Após a organização das informações obtidas pela entrevista, os dados foram analisados, destacando-se os aspectos relevantes através da análise de conteúdo, visando a importância da análise financeira para as organizações.

Para cada questão fornecida, foi realizada uma análise dos problemas enfrentados e de como as ferramentas contábeis podem ser úteis melhoria da gestão e minimização dos problemas.

A presença das demonstrações contábeis servem como apoio na gestão empresarial, por isso, a verificação da presença na organização da utilização destes recursos visa expor os benéficos que estas empresas poderiam ter e sugerir aos gestores melhorias aos métodos já usuais para que os negócios sejam mais sustentáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização de pesquisa exploratória com gestores das microempresas visa situar as condições em que as empresas utilizam a contabilidade para gerir as suas finanças. As questões abordadas na entrevista estão dispostas no Apêndice A e são tratadas a seguir as informações relevantes abordadas no trabalho.

De modo a expor melhor a caracterização das empresas, foram entrevistados 8 (oito) gestores de microempresas, nas quais os dados obtidos foram:

- Todas as empresas realizam a terceirização do seu serviço contábil para empresas de contabilidade;

- Os escritórios passam os relatórios mensais sobre os dados repassados, assim como fornecem aos clientes os tributos a serem pagos;

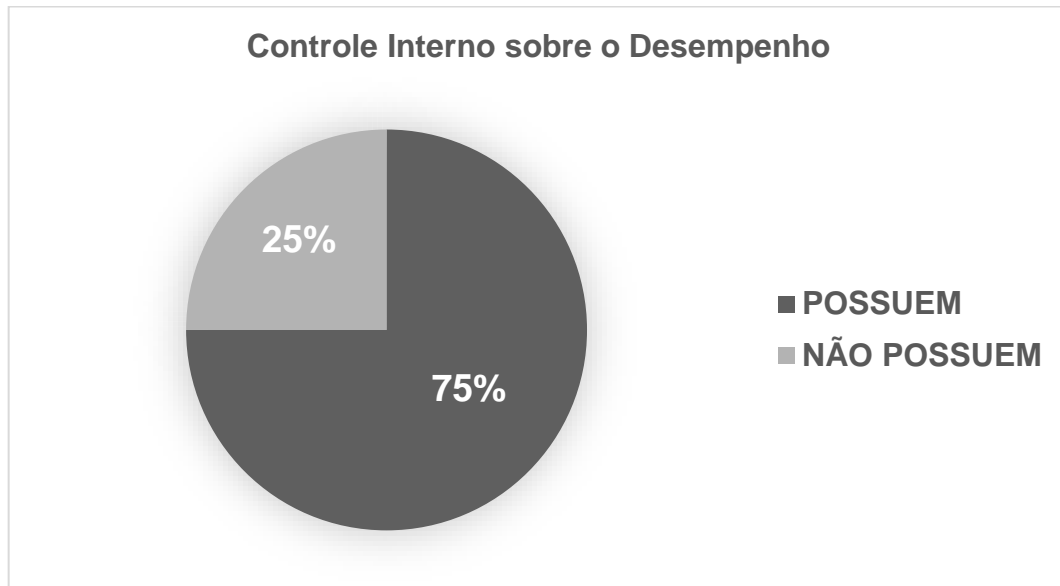
- Além dos tributos os escritórios contábeis fornecem a folha de pagamentos para os microempresários dos seus empregados.

4.1 Controle Contábil

A fim de verificar como é realizado o controle contábil nas empresas, ou seja, se os gestores executam ou não os procedimentos internos, os dados obtidos estão

expostos no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1: Controle Interno sobre o Desempenho da Empresa



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Mesmo que organização disponha de um controle externo sobre as suas condições contábeis é desejável a existência de um controle interno para a verificação do fluxo financeiro, das obrigações fiscais e trabalhistas como forma de garantir que a empresa cumpre com todas as suas obrigações.

A grande maioria (75%) realiza algum controle sobre, perguntados sobre quais formas de controle cada empresário realiza internamente. Os resultados obtidos foram:

Tabela 1: Controle Interno Utilizado para a Verificação Contábil

Tipo de Controle Utilizado	Número de Empresas	Frequência Relativa do total pesquisado (%)
Fluxo de Caixa	6	75%
Demonstração do Resultado do Exercício	4	50%
Balanço Patrimonial	2	25%
Nenhum controle Interno	1	12,5%

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

O fluxo de caixa ganha destaque no controle interno das empresas analisadas (75% utilizam), os empresários adotam esse tipo de controle prioritariamente para a verificação da entrada e saída de recursos, fornecendo assim dados relevantes para o controle financeiro da empresa. A demonstração do resultado do exercício é realizada por metade das empresas analisadas (50%), por meio desta ferramenta as empresas conseguem estabelecer a saúde financeira por meio do controle do patrimônio líquido em função da sua evolução ao longo do tempo.

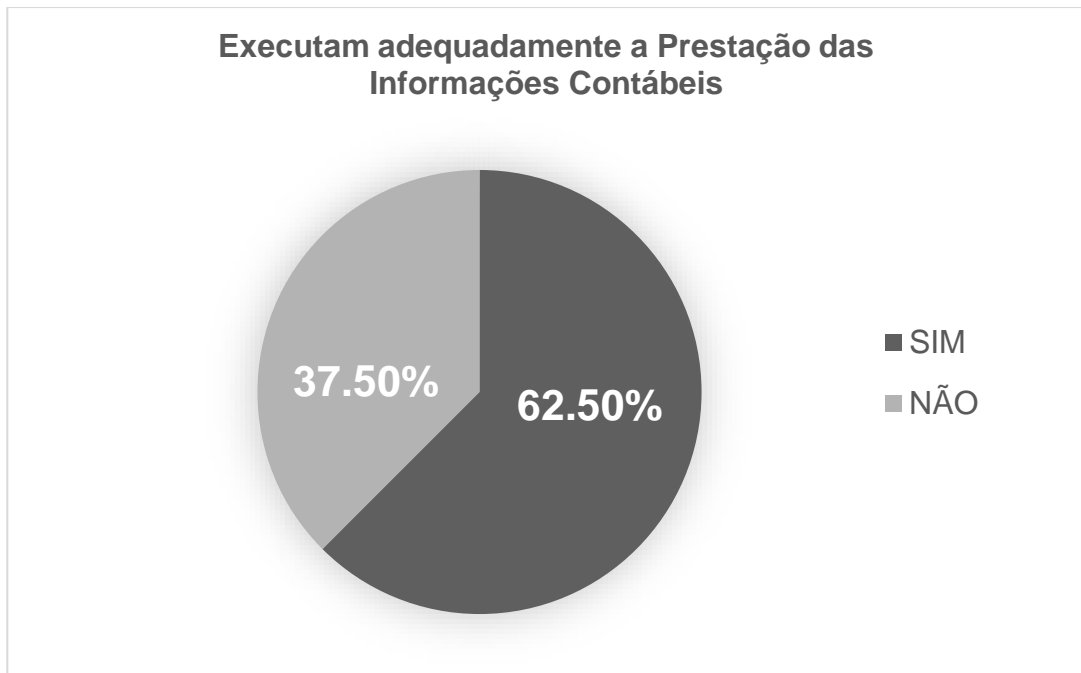
O balanço patrimonial é executado por uma parte menor de empresas (25%), nesta ferramenta, é possível estabelecer o equilíbrio financeiro da empresa, sendo útil para a constatação da capacidade de geração de caixa suficiente para a quitação das obrigações.

Outras formas de controle interno não foram relatadas pelos entrevistados, 1 (um) único empresário relatou não realizar o controle interno de suas condições contábeis, deixando a cargo da empresa terceirizada responsável pelo serviço.

4.2 Informações Contábeis para a Tomada de Decisões

Outro ponto relevante questionado é a prestação em dia para os escritórios de contabilidade das informações para a emissão dos relatórios, emissão de cobranças de impostos e controle de funcionários. As respostas obtidas são apresentadas a seguir no gráfico 2.

Gráfico 2: Empresas que Prestam as Informações Contábeis Adequadamente



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

A incidência de atrasos ou não fornecimento de todos os dados relativos a situação econômica da empresa compromete a colaboração contábil das empresas, dificultando assim o fornecimento dos relatórios contábeis relevantes para o controle fiscal. Em muitas das obrigações acabam gerando problemas relevantes para as empresas, implicando em multas, cobrança de juros e até mesmo sendo possível problemas de ordem jurídica da empresa pelo não fornecimento dos dados financeiros e/ou débitos relativos a obrigações legais.

No que diz respeito ao conhecimento sobre a relevância das informações, os entrevistados em sua totalidade afirmaram que os relatórios e as colaborações contábeis são relevantes para a continuidade do negócio, a exposição das obrigações e verificação da saúde da empresa.

Ainda sobre a qualidade dos serviços terceirizados sobre os assuntos, todos classificaram como bem executados e que os relatórios fornecidos são úteis para a tomada de decisões.

Devido aos serviços prestados foi possível notar que os serviços terceirizados colaboraram com os relatórios de maneira adequada, sendo assim possível da realização de análises horizontais ou verticais dos dados fornecidos pelos escritórios de contabilidade.

4.3 Possíveis Vantagens Competitivas

Os dados obtidos anteriormente, demonstram uma preocupação com a condição de manutenção da sobrevivência das microempresas da cidade. Uma parcela relevante não fornece todos os dados para os escritórios contábeis no prazo estabelecido ou fornecem informações imprecisas, gerando assim aumentos de custos decorrentes a multas e juros, por exemplo.

As incidências de atrasos evidenciam a falta de controle de planejamento, a cobrança de encargos maiores decorrentes de atrasos ou informações provoca descontrole financeiro, agravando os resultados apurados por necessitarem maiores recursos para a quitação das obrigações.

A conscientização da relevância do fornecimento de maneira adequada dos dados contábeis é de extrema relevância para as empresas, constitui um importante passo para a redução dos custos e otimização do balanço financeiro, sendo assim, indispensável aos empresários estarem cientes destas obrigações.

Outro aspecto é que para garantir a verificação correta das informações, é adequado que as empresas mantenham uma ou mais ferramentas contábil internamente para que possam ter um melhor controle. Os dados fornecidos em relatórios pelos escritórios demonstram resultados já apurados, as observações de controles internos diários dão a condição de planejamento de curto prazo da empresa, focando na melhoria dos seus resultados diariamente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as empresas estão sujeitas a cumprirem diversas obrigações, sejam as mesmas, fiscais, tributárias, trabalhistas e demais gastos. Para que sejam conhecidas todas as condições de quitação dos encargos, a contabilidade contribui por meio da exposição de dados contábeis que facilitam a descrição de os recursos disponíveis e quais os débitos a serem quitados pela organização.

Observa-se que uma parcela relevante das empresas de pequeno porte acaba entrando em processo de falência devido à falta de planejamento e controle financeiro, destacando a falta de utilização de ferramentas contábeis. A incidência de atrasos e

débitos de obrigações fiscais acabam gerando multas e juros comprometendo a situação empresarial.

A utilização de controle contábil garante a oportunidade da empresa manter melhor gerida as suas finanças por fornecer informações relevantes a administração dos recursos existentes. Na pesquisa realizada no município de Rio Piracicaba-MG, constatou-se que as microempresas realizam a terceirização dos seus trabalhos e uma parcela considerável não realiza nenhum tipo de controle interno para auxiliar no processo decisório.

A utilização de controle interno colabora para a verificação da compatibilidade dos relatórios contábeis, a identificação rápida de problemas gerados no cotiando relativos a movimentações financeiras, além de dispor de informações úteis aos gestores no que diz respeito ao planejamento de curto prazo.

Para que as empresas sejam competitivas e consigam manter uma boa saúde financeira, as mesmas devem manter o planejamento adequado dos gastos, observando assim os prazos e condições necessárias para o cumprimento de suas obrigações financeiras.

Somados aos dados de controle externo, os dados internos auxiliam na tomada de decisão e no gerenciamento financeiro da empresa, oferecendo assim fundamentos que auxiliam na sobrevivência e melhoria do resultado financeiro das microempresas.

Este trabalho se limitou as percepções de oito entrevistados da cidade de Rio Piracicaba-MG, assim, os resultados são aplicáveis à amostra em questão. Como sugestões de futuros estudos sugere-se replicar este estudo em outras cidades ou ainda abordando detalhadamente e individualmente as obrigações financeiras que mais agravam a situação gerencial das empresas, para possam ser destacados os fatores que mais impactam na condição de endividamento financeiro das empresas.

**THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING INFORMATION IN MICROENTERPRISE
MANAGEMENT IN THE MUNICIPALITY OF RIO PIRACICABA-MG**

ABSTRACT

The considerations regarding financial aspects are of extreme relevance for the survival of a microenterprise, the conditions directly involved cover all operating results. In order to generate improvements in results, accounting has a significant contribution to contribute to the management of financial resources and to the aid of decision making, thus minimizing the generation of possible losses due to the lack of knowledge of the obligations or poor management of the same. In this work, the relevant aspects of the analysis of the accounting situation of microenterprises in the city of Rio Piracicaba-MG are discussed, exposing the control conditions used and the way the corporate obligations are fulfilled. From the data obtained it is concluded that the need to observe the accounting conditions is of great relevance for the economic planning, as well as for the optimization of microenterprise expenses.

Keywords: Accounting. Planning. Microenterprises.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **A Dinâmica das decisões financeiras**. Caderno de Estudos FIEPECAFI, São Paulo: FIEPECAFI, v.16, p.9 – 25, jul. / dez. 1997.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1987.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da Informação: Um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104 p.

BIO, S. R. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1985. 183 p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, E. M. **Iniciação à pesquisa científica**. 2 ed. Campinas: Alínea.2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2000. 336 p.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanço: abordagem básica gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1987.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 17 set. 2018.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

APÊNDICE A – ENTREVISTA

As perguntas a seguir têm o objetivo de avaliar o grau de influência das demonstrações financeiras, dos indicadores e outras informações financeiras necessárias para o processo de tomada de decisão.

Informações básicas do entrevistado:

Sexo do entrevistado:

Masculino Feminino

Idade do entrevistado:

entre 20 e 30 anos entre 30 e 40 anos Mais de 40 anos

Habilitações literárias do entrevistado:

Licenciatura Mestrado Doutorado Outra

Tempo de atuação:

Menos de 5 anos entre 5 e 10 anos Mais de 10 anos

Questões relacionadas com a análise das demonstrações financeiras:

- Quais métodos a empresa utiliza para contabilizar as movimentações financeiras?
- Como a empresa lida com a parte contábil?
- A empresa realiza os trabalhos contábeis de maneira interna, externa ou mista?
- Como a empresa utiliza as informações contábeis nas suas ações?
- Quais são os problemas ou dificuldades enfrentadas na gestão empresarial no que diz respeito a atividade de atuação?
- Quais possíveis melhorias podem ser implementadas para a melhoria da utilização dos recursos financeiros?
- A presença de uma maior riqueza de informações financeiras ajudaria na gestão da empresa?

- A organização sofre prejuízos ou perdas oriundas de atrasos ou problemas de prestação de informações contábeis, como por exemplo, tributação, legislação e obrigações legais?

Obrigada por sua informação!